

Comandante-Chefe das FAM passa hoje à reforma

O Comandante-Chefe das Forças Armadas de Moçambique (FAM/FPLM), Major-General Joaquim Chissano, passa hoje à reforma, numa cerimónia a ter lugar esta manhã no quartel do Estado-Maior General do Exército governamental.

A passagem de Joaquim Chissano à vida civil é uma das condições para poder concorrer às eleições presidenciais de Outubro próximo, segundo estabelece o quadro jurídico.

Uma fonte do Estado-Maior General das Forças Armadas de Moçambique disse ontem ao nosso diário que outros oficiais generais do Exército governamental passarão igualmente à vida civil, dando corpo à extinção de todas as unidades militares até agora pertencentes às FAM. A abolição das FAM/FPLM deverá estar concluída até próxima segunda-feira, altura em que terminará o prazo da desmobilização das tropas dos signatários do Acordo Geral de Paz, ou seja, o Governo e a Renamo.

Neste momento estão já extintos os comandos militares provinciais de Sofala, Inhambane, Tete e Nampula, bem como a primeira Brigada de Infantaria Motorizada (Boane) e a 6ª Brigada de Tanques, na localidade da Matola-Gare.

Apesar da dissolução formal das unidades e comandos militares, segundo fontes da Comissão de Cessar-Fogo, os soldados governamentais permanecerão nas suas instalações até à sua desmobilização.